

Obrigado, Santo Padre

Saudação de D. Javier Echevarría ao Papa João Paulo II na audiência devida à canonização de Josemaría Escrivá que teve lugar a 7 de Outubro na Praça de S. Pedro.

14/10/2002

Beatíssimo Padre.

Há dez anos, nesta mesma Praça, o meu inesquecível predecessor como Prelado do Opus Dei, D. Álvaro del Portillo, dirigia a Vossa Santidade

umas sentidas palavras de agradecimento após a beatificação de Josemaría Escrivá. Hoje corresponde-me a mim a honra imerecida de manifestar a alegria e a gratidão dos milhares de fiéis y cooperadores da Prelatura, e dos inumeráveis devotos de São Josemaría Escrivá que, em Roma e fora de Roma, participaram com grande júbilo na cerimónia de canonização. Obrigado, Santo Padre.

O solene reconhecimento da santidade deste servo bom e fiel, a quem Deus Nosso Senhor constituiu como arauto do chamamento universal à santidade e ao apostolado nas circunstâncias ordinárias da vida, convida todos os católicos a sair ao encontro de Deus no cumprimento dos próprios deveres familiares, profissionais e sociais.

A canonização de Josemaría Escrivá é, sem dúvida alguma, um dom para

o mundo inteiro, porque sempre teremos necessidade de intercessores perante o trono de Deus. Supõe um novo motivo de confiança especialmente para os fiéis leigos, que veem reafirmada uma vez mais a sua excelsa vocação de filhos de Deus em Jesus Cristo, chamados a ser perfeitos como o Pai celestial (cfr. *Mt* 5, 48) nas circunstâncias ordinárias da vida. Como escreveu Vossa Santidade na Carta apostólica *Novo Millennio ineunte*, «é o momento de propor novamente a todos com convicção este «*alto grau* » da vida cristã ordinária» (NMI 31). Entendo que São Josemaría Escrivá foi um dos que se anticiparam aos tempos, recordando o chamamento universal à santidade e ao apostolado que com tanta força proclamou o Concílio Vaticano II. Com efeito, não só difundiu pelo mundo esta doutrina, confirmada pelo exemplo da sua luta ascética alegre e constante, mas também abriu na Igreja, por Vontade

divina, um caminho de santificação «*velho como o Evangelho, e como o Evangelho novo*», outro sinal eloquente da misericórdia divina para com os homens e eficaz instrumento ao serviço da Igreja para o cumprimento da missão salvífica.

Milhões de pessoas, Santo Padre, estão hoje em festa no mundo inteiro, dentro e fora dos confins visíveis da Igreja. São muitos, efectivamente, os não católicos e inclusivamente os não cristãos que admiram a figura de Josemaría Escrivá e procuram os seus ensinamentos como fonte inspiradora do seu próprio comportamento e da sua actividade profissional e social. Também estas pessoas receberam um impulso esperançado no esforço por melhorar o nosso mundo, afigido por injustiças e, ao mesmo tempo, desejoso de compreensão e de paz.

Nos dez anos decorridos desde a beatificação de Josemaría Escrivá, a acção apostólica dos fiéis e cooperadores da Prelatura do Opus Dei estendeu-se em intensidade e amplitude por muitos países. Apoiados pela graça de Deus, multiplicaram as suas iniciativas em favor de todo o tipo de pessoas, especialmente das mais necessitadas. Por ocasião do centenário do nascimento de São Josemaría Escrivá, promoveram-se dezenas de iniciativas de formação humana e profissional em países em vias de desenvolvimento e nos bairros pobres de várias grandes cidades. Assim se quis testemunhar que a procura da santidade pessoal —a união com Deus— é inseparável da solicitude —com factos concretos— pelo bem material e espiritual dos irmãos.

Antes de acabar, desejo garantir a Vossa Santidade a assídua e fervente

oração pela Pessoa e intenções do Santo Padre, que constantemente elevam ao Céu os fiéis e os cooperadores do Opus Dei no mundo inteiro. Entrego estas preces à Santíssima Virgem, a quem hoje recordamos especialmente na advocação de Nossa Senhora do Rosário: enriquecidas pela sua mediação maternal perante Jesus, esas orações ajudarão a Vossa Santidade no feliz cumprimento da missão de Supremo Pastor.

Santo Padre: permita que lhe agradeça, uma vez mais, de todo o coração. Ao dispor-nos a acolher e meditar as suas palavras, e ao felicita-lo em nome de todos pelo próximo aniversário da sua eleição como Sucessor de Pedro, peço-lhe para os fiéis e para os cooperadores da Prelatura do Opus Dei, para os inumeráveis devotos de São Josemaría Escrivá, e para mim

mesmo, a fortaleza da Benção
Apostólica.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/obrigado-
santo-padre/](https://opusdei.org/pt-pt/article/obrigado-santo-padre/) (13/01/2026)